

DOI: 10.35621/23587490.v10.n1.p165-174

OS DESAFIOS DA PUERICULTURA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

THE CHALLENGES OF CHILD CARE IN PRIMARY HEALTH CARE: AN INTEGRATIVE REVIEW

Anne Letícia Gadelha Braga¹
Igor de Sousa Gabriel²
José Olivandro Duarte de Oliveira³
Rodolfo de Abreu Carolino⁴
Beatriz Raíssa Silva Varela⁵
Ankilma do Nascimento Andrade Feitosa⁶

RESUMO: INTRODUÇÃO: A puericultura faz parte da Atenção Primária à Saúde e consiste em um conjunto de ações, que tem por objetivo promover um cuidado integral à saúde da criança, avaliando o crescimento e o desenvolvimento infantil, promovendo a prevenção e a promoção da saúde infantil, permite a orientação nutricional, avaliação da cobertura vacinal, a importância do aleitamento materno, a vigilância em saúde por meio da detecção precoce de patologias. Assim, promovendo uma assistência à saúde da criança efetiva e coerente, reduzindo assim as internações e a mortalidade infantil. **OBJETIVO:** Analisar os desafios enfrentados pelos profissionais de saúde no manejo da puericultura na Atenção Primária à Saúde. **MÉTODO:** O presente artigo será uma revisão integrativa, onde serão utilizadas as seguintes plataformas: Biblioteca Nacional em Saúde (BVS), Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências Sociais e da Saúde (LILACS) *National Library of Medicine* (PUBMED) e *Scientific Electronic Library Online* (SciELO). Com os descritores cadastrados no Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): Atenção Primária à Saúde, Desenvolvimento infantil. Puericultura. Serão utilizados artigos publicados nos últimos 05 anos, em idiomas português, espanhol e inglês e que se

¹ Graduanda em Medicina pelo Centro Universitário Santa Maria.

² Médico pela Universidade Federal da Paraíba; Especialista em Medicina de Família e Comunidade com Residência médica pela Universidade Federal de Campina Grande (UFCG) - Campus Cajazeiras; Docente do Centro Universitário Santa Maria.

³ Médico pela Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), Mestrando em Saúde da Família pela FIOCRUZ-RJ / UEPB; Docente do Centro Universitário Santa Maria.

⁴ Odontólogo; Mestre em Odontologia; Docente do Centro Universitário Santa Maria.

⁵ Enfermeira pelo Centro Universitário Santa Maria; Pós-Graduanda em UTI e Urgência e Emergência.

⁶ Enfermeira; Pós-doutorado pela Universidade Federal de Campina Grande; Docente do Centro Universitário Santa Maria.

alinhem com o tema. **RESULTADOS:** É esperado, neste estudo, que ocorra a identificação dos principais obstáculos que dificultam o manejo correto da puericultura na Atenção Primária à Saúde, pois, a partir desta identificação, podemos atuar de forma correta e resolutiva, tornando a consulta de puericultura mais eficiente na Atenção Básica. **CONCLUSÃO:** Destarte, é notório que a consulta de puericultura é fundamental para auxiliar no processo de promoção, desenvolvimento e prevenção da saúde infantil, bem como, é necessário que os profissionais de saúde identifiquem os principais desafios no manejo do cuidado a criança na Atenção Primária à Saúde, pois, a partir desta identificação, o profissional pode atuar de forma correta e resolutiva, tornando a consulta de puericultura mais eficiente.

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde. Desenvolvimento Infantil. Puericultura.

ABSTRACT: INTRODUCTION: *Childhood is a period marked by changes in physical and mental development, in which human beings develop most of their abilities. Thus, systematic monitoring is necessary for it to occur in a coherent way, so we use childcare as a tool for monitoring children and adolescents, which allows a systematic and efficient evaluation of this specific population. Childcare is part of Primary Health Care and consists of a set of actions, which aim to promote comprehensive care for children's health, evaluating child growth and development, promoting prevention and promotion of child health, allowing the nutritional guidance, assessment of vaccination coverage, the importance of breastfeeding, health surveillance through early detection of pathologies. Thus, promoting effective and coherent child health care, thus reducing hospitalizations and infant mortality. OBJECTIVE: To analyze the challenges faced by health professionals in the management of childcare in Primary Health Care. METHODOLOGY: This article will be a systematic review, using the following platforms: National Health Library (BVS), Latin American and Caribbean Literature on Social and Health Sciences (LILACS), National Library of Medicine (PUBMED) and Scientific Electronic Library Online (SciELO). With the Descriptors in Health Sciences (DeCS): Primary Health Care. Child development. Childcare. The accepted articles will be those published in the last 05 years, in Portuguese, Español and English and that are in line with the theme. RESULTS: It is expected that, with the present study, the identification of the main obstacles that hinder the correct management of childcare in Primary Health Care occurs, because, from this identification, we can act correctly and decisively, making the consultation more efficient childcare in Primary Care. CONCLUSION: Thus, it is well known that the childcare consultation is fundamental to assist in the process of promotion, development and prevention of child health, as well as it is necessary that health professionals identify the main challenges in the management of child care in Primary Health Care, because, from this identification, the professional can act correctly and resolutely, making childcare consultation more efficient.*

KEYWORDS: *Primary Health Care. Child development. Childcare.*

INTRODUÇÃO

A saúde consta na Constituição Federal Brasileira como um direito de todos os cidadãos, sendo um dever do Estado promover o acesso igualitário para toda população, logo fez-se necessário a instituição de uma rede assistencial à saúde, com níveis estabelecidos e bem organizados para abranger a todos. Por conseguinte, adveio a criação do Sistema Único de Saúde (SUS) o qual tinha como objetivo assegurar um acesso universal, integrativo e gratuito para todos, tornando a assistência à saúde mais facilitada. A Atenção Básica (AB) é o primeiro nível de atenção em saúde e caracteriza-se por um adjunto de ações de saúde, no âmbito individual e coletivo, que engloba a promoção e proteção da saúde, a prevenção de injúrias, o diagnóstico, o tratamento e a manutenção da saúde (VIACAVA *al et.*, 2018).

Em 11 de dezembro de 2014, a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança (PNAISC) foi criada com o objetivo de promover e proteger a saúde da criança na Atenção Primária à Saúde (APS). A PNAISC tem como princípios garantir o direito à vida e a saúde, o acesso universal de todas as crianças à saúde, o atendimento humanizado, a equidade entres todas as ações e uma gestão participativa, sendo composta por eixos que tem como finalidade orientar as gestões dos estados e municípios a realizar uma assistência à saúde da criança de forma correta (MINISTÉRIO DA SAÚDE *et al.*, 2018).

Destarte, dentre todos os campos de atuação do Ministério da Saúde (MS), um dos principais é o cuidado com a criança, por meio de medidas de prevenção e promoção da saúde, com o objetivo de diminuir a mortalidade infantil, assegurar o pleno desenvolvimento físico e mental, e uma melhor qualidade de vida para a população infantil. Um desenvolvimento infantil eficiente, principalmente nos primeiros anos de vida, coopera para a formação de um indivíduo competente, com alto grau de potencialidades e apto a enfrentar as dificuldades que a vida oferece. A assistência à saúde da criança é um meio de suma importância, pois o ser humano apresenta uma maior vulnerabilidade nos primeiros anos de vida. No que se refere à rede assistencial

à saúde infantil, a principal ferramenta utilizada pela APS é a consulta de puericultura (NASCIMENTO *al et.*, 2019).

A puericultura consiste em um método para a avaliação adequada da criança, por meio de consultas periódicas determinadas pelo MS, a puericultura faz parte da APS e é um direito de toda criança, sendo um dever do estado proporcionar as consultas devidamente. Partindo desse ponto, os médicos e enfermeiros que atuam na Estratégia de Saúde da Família (ESF) devem se responsabilizar pelo seguimento da criança, seguindo um calendário mínimo de consultas, sugerido pelo MS. À vista disso, a consulta de puericultura é um instrumento potente para a integralidade do cuidado infantil, pois é um método dinâmico e de baixa complexidade, que oportuniza a implementação da vigilância do crescimento e do desenvolvimento infantil. Vale ressaltar, que a maioria das consultas de puericultura são realizadas pela equipe da enfermagem da AB, e não pelo médico (VIEIRA *al et.*, 2018).

Partindo desse pressuposto, quais seriam os desafios enfrentados pelos profissionais de saúde na Atenção Primária à Saúde no manejo da puericultura?

A justificativa do trabalho foi a consulta de puericultura é essencial para o desenvolvimento infantil normal, bem como a identificação de problemas de saúde precoce nesta população, assim diminuindo a mortalidade infantil.

O objetivo é identificar os desafios enfrentados pelos profissionais de saúde no manejo da puericultura na Atenção Primária à Saúde.

Com isso, é indispensável que os profissionais da saúde que atuam na Atenção Básica tenham total capacidade de manejar a consulta de puericultura de forma apropriada para promover a promoção e a prevenção da saúde infantil.

METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, a qual será desenvolvida baseada nas seis fases do processo de elaboração: 1ª fase - elaboração da pergunta norteadora; 2ª fase - busca ou amostragem da literatura; 3ª fase - coleta de dados; 4ª

fase - análise crítica dos estudos incluídos; 5ª fase - discussão dos resultados; 6ª fase - apresentação da revisão integrativa (SOUZA; SILVA; CARVALHO, 2010).

Partindo desse pressuposto: Quais seriam os desafios enfrentados pelos profissionais de saúde na Atenção Primária à Saúde no manejo da puericultura? A pesquisa será realizada por meio da seleção de artigos científicos publicados em periódicos indexados nas bases de dados do Biblioteca Nacional em Saúde (BVS), Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências Sociais e da Saúde (LILACS) National Library of Medicine (PUBMED) e Scientific Electronic Library Online (SciELO), e a busca a ser realizada nos meses de fevereiro e março de 2023, utilizando os descritores extraídos do DeCS (Descritores em Ciências da Saúde), com base nas palavras-chave: Atenção Primária à Saúde, Desenvolvimento Infantil, Puericultura, através do operador booleano AND.

Serão selecionados artigos de acordo com os critérios de inclusão: Estudos com seres humanos, de delineamento quase-experimental, estudos de caso, artigos que estejam disponíveis na íntegra, em português, inglês e espanhol, publicados no período de 2018 a 2022, de acesso gratuito, e que abordem o tema manejo da puericultura na Atenção Primária à Saúde. Serão excluídos estudos de revisão de literatura, resumos, teses, dissertações e monografias.

A seleção dos artigos encontrados com a busca nas diferentes bases de dados será realizada inicialmente pela seleção de títulos, os que tiverem relação com o objetivo serão selecionados para a leitura do resumo e os que contiverem informações pertinentes à revisão serão lidos por completo. Após as pesquisas nas bases de dados os resultados serão apresentados em forma de fluxograma e tabelas. Os dados obtidos serão discutidos com a literatura atual e relacionados à temática.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

O conjunto de ações de saúde caracteriza a APS, no âmbito individual e coletivo, contemplando a promoção e a proteção da saúde, prevenção de agravos, diagnóstico, tratamento, reabilitação e manutenção da saúde. Consiste na principal

porta de entrada do SUS, devendo ser organizada pelos princípios da acessibilidade, da universalidade, da continuidade do cuidado, da integralidade da atenção, da humanização, da responsabilidade e da equidade. A APS, no Brasil, é fundamentada com o mais alto grau de descentralização e capilaridade, deste modo, estando cada vez mais próxima da população. Um dos métodos de configuração da APS é a Saúde da Família, o qual proporciona serviços multidisciplinares às comunidades locais de cada região, facilitando o acesso a consultas, exames, vacinas, radiografias e outros diversos serviços e procedimentos oferecidos pela APS (MINISTÉRIO DA SAÚDE *et al.*, 2022).

É fundamental o cuidado com a criança para que ocorra um desenvolvimento saudável, sendo a ESF umas das principais políticas do país que desenvolve esse cuidado. A ESF vem se corroborando como um dos eixos estruturantes do SUS, por meio de movimento de expressiva expansão de cobertura populacional e acesso da população às ações de saúde. As equipes de saúde atuam promovendo a prevenção e a promoção da saúde, diagnósticos precoces, prevenção de agravos, tratamento e reabilitação da saúde. (BRÍGIDO *et al.*, 2019).

A infância é um período em que se desenvolve grande parte das potencialidades humanas, sendo marcado por constantes mudanças físicas relacionadas ao desenvolvimento e crescimento infantil, as quais são importantes que ocorram de forma adequada para o desenvolvimento de um adulto saudável e competente. Desta maneira, para garantir que essa fase do ciclo vital seja saudável desde o período gestacional até a puberdade, é imprescindível que ocorra um acompanhamento por meio de uma equipe da saúde por intermédio de consultas de rotina para uma avaliação integral da criança e adolescentes (SCHMIT *et al.*, 2020).

Nas consultas de puericultura, médico e/ou enfermeiros realizam o acompanhamento do crescimento e desenvolvimento das crianças, seguindo um calendário mínimo de consultas, sugerido pelo MS: sete consultas de rotina no primeiro ano de vida, duas consultas no segundo ano e, a partir do mesmo, consultas anuais. Destarte, o acompanhamento periódico e sistemático da criança consiste em avaliar o crescimento e o desenvolvimento por meio de gráficos, orientações sobre a importância do aleitamento materno, orientar às mães sobre a prevenção de acidentes, destacar a notabilidade da introdução alimentar a partir dos seis meses de

vida, o cuidado com a higiene individual e ambiental para prevenção de determinadas patologias e possíveis acidentes (SANTOS *et al.*, 2021).

A complexidade das ações envolvidas durante a consulta de puericultura exige uma equipe totalmente capacitada para sua execução, pois é necessária sua condução de forma correta para obter bons resultados no desenvolvimento infantil. Além do que, é indispensável que a equipe de saúde desenvolva uma relação de confiança com os familiares da criança, pois só assim poderá ter uma troca de experiência adequada. Desta forma, durante a consulta de puericultura estende-se o olhar muito além da criança, avaliam -se suas relações interpessoais, seus locais de moradia, o ambiente familiar, se existe harmonia ou não no lar, e principalmente realizam a identificação de vulnerabilidades e medidas de promoção e prevenção à saúde infantil (BRÍGIDO *et al.*, 2019).

De acordo com, Santos *et al.*, 2021 a puericultura é altamente eficaz na redução da mortalidade infantil, pois durante a consulta de puericultura, os profissionais da AB possuem a capacidade de acompanhar de forma geral todo o desenvolvimento infantil, logo estão informados sobre os diferentes fatores que podem interferir no processo saúde-doença, deste modo, atuando rapidamente com medidas de prevenção e promoção da saúde, reduzindo assim as patologias durante a infância e, conseqüentemente, a mortalidade infantil. A consulta de puericultura representa a oportunidade de se conhecer as crianças e seus familiares em seu contexto socioeconômico e cultural, obtendo as condições adversas que comprometem a saúde, deste modo, podendo direcionar as políticas públicas voltadas à prevenção e promoção da saúde dessa população.

Conforme, Schmit *et al.*, 2020, a consulta precoce do recém-nascido na primeira semana reduziu a taxa de reinternações hospitalares, deste modo, atuando diretamente na diminuição da mortalidade infantil. Além disso, a última edição do Bright Futures, publicado pela Academia Americana de Pediatria (AAP) em 2017, recomenda a realização de sete consultas preventivas para crianças sem complicações clínicas e sociais, do nascimento até o final do primeiro ano de vida: uma consulta do terceiro ao quinto dia de vida e as demais no primeiro, segundo quarto, sexto, nono e décimo segundo mês de vida. Destarte, o MS segue essa

mesma orientação, além de reforçar a cada consulta de puericultura as orientações sobre os benefícios das vacinas, realizando a prevenção e a promoção da saúde.

Segundo Pfeilsticker; Silva et al., 2021, a assistência em Saúde da Criança no Brasil vem apresentando diversas fragilidades nos atributos da AB. Um trabalho de revisão demonstrou que, com a ESF, houve melhora da acessibilidade, entretanto não apresentou eficácia da integralidade e da resolutividade. Além do mais, apontou que ações que deveriam ser realizadas na puericultura não são feitas ou são realizadas de maneira incompleta, como registro das escalas de desenvolvimento e nas curvas de crescimento. Outrossim, destacou que o ponto mais preocupante é a falta de capacidade dos profissionais de saúde diante da realização da consulta de puericultura, destacando principalmente a falta de capacidade dos enfermeiros, já que são os principais atuantes durante a consulta.

De acordo com Pedraza; Santos *al et.*, 2018, os estudos apontam um certo grau de carência de profissionais com perfil característicos para atuar na ESF e distanciamento entre as práticas recomendadas e aquelas que vêm sendo aplicadas durante as consultas de puericultura. Desta maneira, observa-se fragilidades relacionadas às relações entre os profissionais de saúde, tanto burocráticas quanto operacionais de atendimento à demanda, falha na qualificação da equipe, ausência de política trabalhista e de capacitação adequada dos profissionais.

Portanto, por causa de todos esses fatores, os profissionais acabam por atuar de forma errônea no manejo da assistência à saúde da criança, tornando-a incompleta, aumentando as chances de falha no desenvolvimento infantil e na promoção e prevenção da saúde infantil. É esperado, neste estudo, que ocorra a identificação dos principais obstáculos que dificultam o manejo correto da puericultura na Atenção Primária à Saúde, pois, a partir desta identificação, podemos atuar de forma correta e resolutiva, tornando a consulta de puericultura mais eficiente na Atenção Básica.

CONCLUSÃO

Destarte, é notório que a consulta de puericultura é fundamental para auxiliar no processo de promoção, desenvolvimento e prevenção da saúde infantil, bem como, é necessário que os profissionais de saúde identifiquem os principais desafios no manejo do cuidado a criança na Atenção Primária à Saúde, pois, a partir desta identificação, o profissional pode atuar de forma correta e resolutiva, tornando a consulta de puericultura mais eficiente.

As dificuldades que envolvem o aconselhamento puerperal exigem uma equipe totalmente qualificada para realizá-lo, pois, deve ser feito de forma eficiente para obter resultados positivos no desenvolvimento da criança. Além disso, é importante que a equipe de saúde desenvolva uma relação de confiança com os familiares da criança, pois só assim haverá troca suficiente de experiências e detalhes que vão auxiliar durante esse processo, como, avaliar o ambiente de moradia, vulnerabilidades e trabalhar em cima dessas informações.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRÍGIDO, A.; SANTOS, E.; PRADO E.; Qualification of the Childcare Approach: an Intervention in the Family Health Strategy. Rev Fund Care Online, v11(n. esp):448-454, 2019. Disponível em:< <http://dx.doi.org/10.9789/2175-5361.2019.v11i2.448-454>>.

CARDOSO, K.; CARVALHO, C.; CARVALHO, C.; FERREIRA, L.; GAMA, M. Desenvolvimento motor de bebês em intervenção parental durante a puericultura: série de casos. Fisioterapia e Pesquisa, [S.L.], v. 28, n. 2, p. 172-178, jun. 2021. FapUNIFESP (SciELO). Disponível em: < <http://dx.doi.org/10.1590/1809-2950/20009628022021>>.

CIAMPO, L.; CARDOSO, A. NASCIMENTO, C.; TELES, L.; MENDONÇA, C.; FERRAZ, I.; COSTA, R.; PEREIRA, C. Reduced visual acuity screening in a Primary Care Unit. Revista Brasileira de Oftalmologia, [S.L.], v. 78, n. 4, 2019. Revista Brasileira de Oftalmologia. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.5935/0034-7280.20190138>>.

LUCENA, D.; GUEDES, A.; CRUZ, T.; SANTOS, N.; COLLET, N.; REICHERT, A. Primeira semana de saúde integral do recém-nascido: ações de enfermeiros da estratégia saúde da família. Revista Gaúcha de Enfermagem, [S.L.], v. 39, p. 2 ago. 2018. FapUNIFESP (SciELO). Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1590/1983-1447.2018.2017-0068>>.

PAIM, J. Sistema Único de Saúde (SUS) aos 30 anos. *Ciência & Saúde Coletiva*, [S.L.], v. 23, n. 6, p. 1723-1728, jun. 2018. FapUNIFESP (SciELO). Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1590/1413-81232018236.09172018>>.

NASCIMENTO, L.; FERREIRA, T.; ARAÚJO, D.; ANDRADE, F. Avaliação do programa de puericultura na Atenção Primária à Saúde. *Revista de Aps*, [S.L.], v. 22, n. 3, 1 jun. 2021. Universidade Federal de Juiz de Fora. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.34019/1809-8363.2019.v22.15613>>.

PEDRAZA, D.; SANTOS, I.; PEDRAZA, D.; SANTOS, I. Avaliação da vigilância do crescimento nas consultas de puericultura na Estratégia Saúde da Família em dois municípios do estado da Paraíba, Brasil. *Epidemiologia e Serviços de Saúde*, [S.L.], v. 26, n. 4, p. 847-855, nov. 2017. FapUNIFESP (SciELO). Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.5123/s1679-49742017000400015>>.

PINHEIRO-RUBIM, K. ZANELLA, Â.; CHIQUETTI, E. Inspection of infant motor development: importance of the insertion of a physical therapist in childcare. *Fisioterapia em Movimento*, [S.L.], v. 34, 2021. FapUNIFESP (SciELO). Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1590/fm.2021.34114>>.

PFEILSTICKER, F.; SILVA, E.; QUINTINO, S.; HATTORI, W.; Desafios no Atendimento à Saúde da Criança por Médicos da Estratégia de Saúde da Família. *Revista Brasileira de Medicina de Família e Comunidade*. Rev Bras Med Fam Comunidade. Rio de Janeiro, 2021.

SANTOS, C.; PIRAN, C.; DIAS, J.; SHIBUKAWA, B.; IVANOWSKI, R.; FURTADO, M.; Caracterização das crianças atendidas em puericultura na atenção primária à saúde. *Revista Nursing*, 2021.

SCHMITF, L.; CORRÊA, B.; NUNES, I.; MARIOT, M.; SILVA, C.; Childcare in the first year of life -an evaluation in primary health care. *Revista Rede de Cuidados em Saúde*, v. 14, n. 2 nov 2020.

VIACAVA, F.; OLIVEIRA, R.; CARVALHO, C.; LAGUARDIA, J. BELLIDO, J. SUS: oferta, acesso e utilização de serviços de saúde nos últimos 30 anos. *Ciência & Saúde Coletiva*, [S.L.], v. 23, n. 6, p. 1751-1762, jun. 2018. FapUNIFESP (SciELO). Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1590/1413-81232018236.06022018>>.

VIEIRA, D.; SANTOS, N.; NASCIMENTO, J.; COLLET, N.; TOSO, B.; REICHERT, A. A PRÁTICA DO ENFERMEIRO NA CONSULTA DE PUERICULTURA NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA. *Texto & Contexto - Enfermagem*, [S.L.], v. 27, n. 4, 3 dez. 2018. FapUNIFESP (SciELO).

ZANATTA, E.; SIEGA, C.; HANZEN, I.; CARVALHO, L. CONSULTA DE ENFERMAGEM EM PUERICULTURA À CRIANÇA HAITIANA: dificuldades e possibilidades. *Revista Baiana de Enfermagem*, [S.L.], v. 34, 15 jun. 2020. *Revista Baiana de Enfermagem*. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.18471/rbe.v34.35639>>.